Palavras e Ações

por P. F. B. Freeman, sdb

Um orador revolucionário, ao menos de nome, se não por sua fama, expunha em um curso de alunos universitários a necessidade de uma drástica reforma social e de líderes convictos que a conduzissem. "Digam-me, há um líder político nos dias de hoje por quem estariam dispostos a morrer?". Para sua decepção, no auditório reinou um silêncio absoluto. Em determinado momento, interveio um estudante: "Não, mas estou procurando um por quem viver". Abriu-se uma forte discussão entre os alunos, que naquele momento não prestavam mais atenção ao orador, sobre como seria possível encontrar uma pessoa pela qual viver. Alguns nomes de líderes revolucionários de épocas recentes foram apresentados, líderes que haviam despontado no cenário mundial, mas muitos, depois de ter encontrado sustentação popular, haviam demonstrado pontos fracos. Depois de terem alcançado o poder, haviam adotado rapidamente um estilo de vida rico e opulento. Haviam desdito, por assim dizer, as lindas palavras que pronunciaram diante da massa e, portanto, certamente, não eram pessoas pelas quais valesse a pena viver, para não falar de morrer.

O orador compreendeu que fora posto de lado. Para recuperar a atenção dos alunos, colocou esta pergunta: Como vocês propõem encontrar essa pessoa por quem gostariam de viver? O mesmo estudante que havia interferido antes, respondeu: "É simples: basta ver como vive realmente atrás da fachada dos seus discursos revolucionários. Vejamos se o seu modo de viver está em harmonia com as suas palavras".

A história está cheia de personagens pelos quais não valeria a pena morrer e também de pessoas por quem valeria a pena viver: o Novo Testamento nos apresenta duas.

João Batista, inflamado revolucionário, cujo caráter foi temperado na dureza do deserto por muitos anos, não era um hipócrita. O seu chamado revolucionário ao arrependimento caracterizava o seu estilo de vida. Muitos jovens entusiastas eram fascinados por ele porque propunha a realização dos seus ideais por uma sociedade melhor. Era um homem por quem poderiam viver.